



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/99, acompanhadas das Notas Explicativas. São Paulo, 24 de abril de 2000. A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)					
ATIVO		PASSIVO		TOTAL DO PASSIVO	
1999	1998	1999	1998	1999	1998
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e bancos.....	93.352	222.078	Fornecedores.....	233.804	554.935
Títulos e valores mobiliários.....	1.457.959	1.248.034	Obrigações tributárias.....	73.426	391.086
Contas a receber.....	2.150.594	7.578.458	Obrigações previdenciárias.....	3.815	245.392
Provisão p/ devedores duvidosos.....	(45.661)	(97.223)	Obrigações e provisões trabalhistas.....	22.730	1.358.435
Impostos a recuperar.....	156.855	791.117	Dividendos a pagar.....	200.000	-
Demais contas a receber.....	266.326	480.041	Empréstimos.....	366.869	359.047
Despesas do exercício seguinte.....	412	64.576	Débitos diversos.....	-	62.655
	4.079.837	10.287.081		900.644	2.971.550
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Títulos e valores mobiliários.....	684.919	795.511	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais.....	814.288	576.793	Provisões tributárias diferidas.....	577.640	1.020.331
Contas a receber.....	3.013.935	2.186.437	Financiamentos.....	535.444	879.549
Créditos c/ pessoas ligadas.....	2.764.890	1.564.400	Reserva de Contingência.....	2.471.891	930.522
	7.278.032	5.123.141		3.584.975	2.830.402
ATIVO PERMANENTE					
Investimentos			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Controladas e coligadas.....	3.348.856	1.772.687	Capital integralizado.....	6.250.000	6.300.000
Incentivos fiscais.....	157.668	157.668	Reservas de capital.....	26.130	26.130
Outros investimentos.....	372.322	368.805	Reservas de lucros.....	222.545	220.766
	3.878.846	2.299.160	Lucros acumulados.....	5.063.314	6.736.427
Imobilizado.....	783.918	1.338.951	Ações próprias em tesouraria.....	(26.975)	-
Diferido.....	-	36.942		11.535.014	13.283.323
	4.662.764	3.675.053			
TOTAL DO ATIVO.....	16.020.633	19.085.275	TOTAL DO PASSIVO.....	16.020.633	19.085.275

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)		
ORIGENS:		
1999	1998	
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício.....	35.590	848.814
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Equivalência patrimonial.....	(1.031.972)	1.582.059
Depreciações e amortizações.....	93.520	142.705
Reserva de contingência.....	1.541.372	102.579
Baixas do ativo permanente.....	685.127	120.438
Encargos financeiros s/ realizável de longo prazo.....	(556.210)	(242.229)
Encargos financeiros s/ exigível de longo prazo.....	73.129	121.439
Cancelamento de ações em tesouraria.....	(478.963)	-
Outros acréscimos.....	81.368	29.993
De terceiros:		
Ingresso de financiamentos-Finep.....	-	234.366
Venda de títulos do realizável a longo prazo.....	180.978	157.390
	623.939	3.097.554
APLICAÇÕES:		
Dividendos distribuídos.....	1.179.051	1.074.308
Investimentos em sociedades.....	549.198	619.781
Imobilizado.....	132.862	108.309
Diferido.....	73.731	-
Depósitos judiciais.....	181.464	-
Redução de capital.....	76.975	-
Aumento do realizável a longo prazo.....	1.707.069	1.450.414
Redução do exigível a longo prazo.....	859.927	979.977
	4.760.277	4.232.789

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)					
Histórico	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDO EM 31.12.97.....	6.030.000	184.434	263.891	7.125.049	13.603.374
- Distribuição de dividendos.....	-	-	-	(1.074.308)	(1.074.308)
- Aumento de capital c/ reservas.....	270.000	(184.434)	(85.566)	-	-
- Subvenção Incentivos fiscais.....	-	26.130	-	-	26.130
- Crédito tributário - Lei nº 8.200.....	-	-	-	(120.687)	(120.687)
- Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	848.814	848.814
- Reserva legal.....	-	-	42.441	(42.441)	-
SALDO EM 31.12.98.....	6.300.000	26.130	220.766	6.736.427	13.283.323
- Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	-	(48.910)	(48.910)
- Redução do capital.....	(50.000)	-	-	-	(50.000)
- Cancelamento de ações.....	-	-	-	(478.963)	(478.963)
- Distribuição de dividendos.....	-	-	-	(1.179.051)	(1.179.051)
- Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	35.590	35.590
- Reserva legal.....	-	-	1.779	(1.779)	-
- Ações próprias em tesouraria.....	(26.975)	-	-	-	(26.975)
SALDO EM 31.12.99.....	6.223.025	26.130	222.545	5.063.314	11.535.014

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30/07/99, foi deliberado, a cisão parcial da Companhia cujos acervos vertidos serviram para a constituição de uma nova Sociedade, denominada Logos Engenharia S/A (CNPJ / MF 03.349.742/0001-15).

A atividade da Companhia que era de engenharia passou a ser preponderantemente de "holding" em razão da cisão parcial. Face este fato, os resultados operacionais apresentados correspondem ao período de janeiro a julho, sendo que, a partir de agosto refletem principalmente os resultados das participações societárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as NBC-Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade, associadas pelas diretrizes da Lei das S/A e Ibracorn-Instituto Brasileiro dos Contadores.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) As Demonstrações Contábeis não abrangem a Correção Monetária prevista nos Princípios Fundamentais de Contabilidade, extinta através da Lei nº 9.249/95.

b) A Sociedade adota o regime de competência para o registro de suas operações sociais.

c) Títulos e Valores Mobiliários:

Representado por aplicações financeiras em títulos de renda fixa ao seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do encerramento do período.

Representado também por aplicações financeiras em títulos de renda variável, ajustado ao valor de mercado até a data do encerramento do período.

d) Provisão para perdas no recebimento de créditos:

Constituída a provisão para cobrir possíveis perdas na realização de créditos e em fase de cobrança administrativa e judiciária, baseado nos dispositivos da Lei nº 9.430/96.

e) Ativo imobilizado:

Os bens do ativo imobilizado estão sendo apresentados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear considerando-se a duração econômica dos bens.

f) Investimentos em controladas, incentivos fiscais e outros investimentos:

Em controladas: Está sendo apresentado ao valor de custo e na proporção do valor do patrimônio líquido contábil da sociedade investida pelo método da equivalência patrimonial.

Em Incentivos fiscais e outros investimentos: Estão sendo apresentados ao valor de custo deduzidas a provisão para perdas permanentes.

g) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:

São representados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicável.

h) Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro:

Estão constituídos de acordo com a legislação vigente.

4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	1999	1998		1999	1998
Controladas	Particip.	Investim.	Equiv. Patr.	Investim.	
Logos Engenharia S/A.....	50,00%	2.116.270	1.616.239	-	-
Logos Pró-Saúde S/A.....	94,87%	1.102.700	(418.921)	1.510.185	-
Teaçu Amazéns					
Gerais S/A.....	29,93%	-	(168.210)	135.483	-
Digitolog Oper.					
Tec. Ltda.....	50,00%	84.962	1.282	82.100	-
Tecno-Logos Des.					
Tec. Ltda.....	72,00%	44.814	1.582	44.809	-
Logos Energia Ltda.....	75,00%	110	-	110	-
		3.348.856	1.031.972	1.772.687	-

5. IMOBILIZADO

	1999	1998	Taxa de Depreciação
		Residual	
Terrenos, Direitos de Uso.....	46.553	123.961	0%
Imóveis.....	733.241	826.650	4%
Diversos.....	4.124	110.491	10%
Veículos e Computadores.....	-	277.849	20%
	783.918	1.338.951	

6. FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Representado por R\$ 535.444,00 (em 1998 R\$ 879.549,00), credor Finep Financiadora de Estudos e Projetos, com vencimentos parcelados até

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (em R\$ 1)

ORIGENS:		
1999	1998	
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício.....	35.590	848.814
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Equivalência patrimonial.....	(1.031.972)	1.582.059
Depreciações e amortizações.....	93.520	142.705
Reserva de contingência.....	1.541.372	102.579
Baixas do ativo permanente.....	685.127	120.438
Encargos financeiros s/ realizável de longo prazo.....	(556.210)	(242.229)
Encargos financeiros s/ exigível de longo prazo.....	73.129	121.439
Cancelamento de ações em tesouraria.....	(478.963)	-
Outros acréscimos.....	81.368	29.993
De terceiros:		
Ingresso de financiamentos-Finep.....	-	234.366
Venda de títulos do realizável a longo prazo.....	180.978	157.390
	623.939	3.097.554
APLICAÇÕES:		
Dividendos distribuídos.....	1.179.051	1.074.308
Investimentos em sociedades.....	549.198	619.781
Imobilizado.....	132.862	108.309
Diferido.....	73.731	-
Depósitos judiciais.....	181.464	-
Redução de capital.....	76.975	-
Aumento do realizável a longo prazo.....	1.707.069	1.450.414
Redução do exigível a longo prazo.....	859.927	979.977
	4.760.277	4.232.789

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Variação do ativo circulante..... (6.207.244) (3.674.155)
 Variação do passivo circulante..... (2.070.906) (2.538.920)

VARIAÇÃO DO C.C.L. (4.136.338) (1.135.235)

15/06/2002, atualizados pela variação da TJLP mais juros que variam entre 3,5% a 4% ao ano, garantidos por carta de fiança bancária.

7. CAPITAL SOCIAL.

O Capital Social, totalmente integralizado é de R\$ 6.250.000,00 (em 1998 R\$ 6.300.000,00) representado por 57.856 (em 1998 60.805) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8. RESERVA DE CONTINGÊNCIA

A Companhia provisionou valores suficientes para fazer face a possíveis perdas da seguinte natureza:

Em processos de anulação de débitos previdenciários e FGTS, já garantidos por depósitos judiciais de valor equivalente, valores compensados relativos ao Finsocial pago a maior em períodos anteriores, processos trabalhistas e adiantamentos de recursos a terceiros para desenvolvimento de atividades de interesse para a Companhia. As provisões constituídas foram consideradas inadmissíveis para fins fiscais.

DIRETORIA	
José Affonso Junqueira Netto	Diretor Presidente
Ladi Bieuz	Diretor Vice-Presidente de Desenvol.
Carlos Augusto Blóis Pêra	Diretor Vice-Presidente de Operações
Antonio João Oliveira Rocha	Diretor Técnico
Celso de Oliveira Azevedo Filho	Diretor Técnico
Fernando da Costa Cattapan	Diretor Técnico
Jair Carlos Roxo	Diretor Técnico

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1SP085590/O-0